



## **GÊNEROS NA ESCOLA: DISCUTINDO SOBRE PRECONCEITOS, VIOLÊNCIAS E DESIGUALDADES COM AS/OS ADOLESCENTES**

Suzana da Conceição de Barros<sup>1</sup>

[...] para algumas pessoas, escola e sexualidade devem se constituir em duas instâncias distintas e absolutamente separadas. Compreendendo a sexualidade como uma questão pessoal e privada, e a escola como um espaço de formação, voltado para a vida coletiva, entendem que cabe a família se ocupar da educação sexual das crianças e jovens (LOURO, 1998, p. 87).

Essa citação da Guacira Lopes Louro, de dez anos atrás, ainda expressa um movimento que estamos vivendo na atualidade, em que as discussões relacionadas às questões de gêneros são vistas como um perigo de serem abordadas no espaço escolar. Uma das justificativas utilizadas por grupos contrários ao debates desses temas na escola, é que as questões relacionadas aos gêneros são da ordem do privado, e por isso só devem ser abordadas pela família, portanto a escola enquanto espaço público não deve abordar essas questões.


No entanto, ao contrário do que postulam esses movimentos, as questões relacionadas aos gêneros e as sexualidades, estão imbricadas no espaço escolar em diversas situações: nos namoros nos corredores, na propagação de *nudes*, na regulação das roupas, principalmente das meninas, nos preconceitos sofridos pelos sujeitos que fogem às normas sociais de gêneros e sexualidades. Nesse sentido, vemos que essas questões fazem parte da escola e por isso precisam ser debatidas no âmbito escolar.

Percebendo a importância de discutirmos essas questões em sala de aula, no ano de 2017, passamos a fazer parte do curso de formação de professores/as intitulado “Escolas Promotoras da Igualdade de Gênero”, oferecido pela Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Uma das propostas do curso era a elaboração de uma projeto sobre as questões de gêneros na escola. Organizamos o projeto intitulado “Gêneros na escola: discutindo sobre preconceitos, violências e desigualdades com as/os adolescentes”, que tinha por objetivo discutir as questões vinculadas aos gêneros, tais como: os preconceitos, as desigualdades e as violências. O projeto foi desenvolvido, em uma

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, suzinhab@yahoo.com.br.



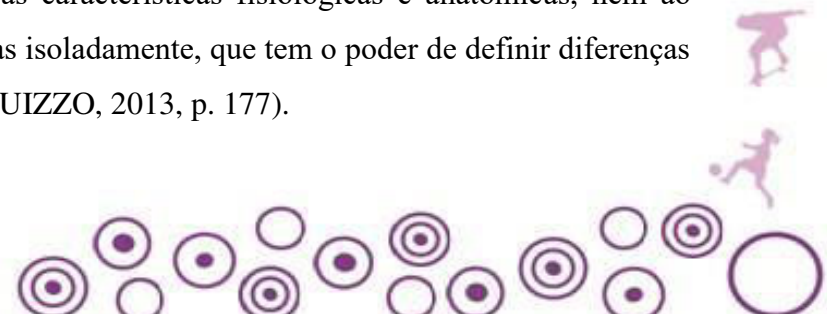



turma de nono ano de uma escola do ensino fundamental do município do Rio Grande, na disciplina de ciências.

O projeto iniciou no mês de abril, a primeira atividade que desenvolvemos juntos foi assistirmos ao filme “As Sufragistas”, que discute sobre o movimento das mulheres em busca do direito ao voto. Utilizamos esse filme com objetivo de debater sobre a importância do movimento feminista para a conquista dos direitos das mulheres. Através do filme tivemos a oportunidade de discutir sobre as diferenças entre os termos feminismo e o machismo. Problematizamos o quanto o machismo presente em nossa sociedade foi posicionando as mulheres como inferiores e os homens como superiores. Além disso, procuramos romper com a ideia de que “o feminismo se pauta na busca das mulheres se tornarem superiores aos homens, ou, até mesmo, em uma política-anti-homem, prejudicando a expansão do movimento” (SILVA; CORREDATO; VERSA; 2015, p. 2). Em nossas discussões, procuramos mostrar que o feminismo está vinculado a luta pela equidade de gêneros na sociedade.

Após realizamos um debate sobre o filme, fizemos um levantamento sobre as desigualdades de gênero que os/as estudantes perceberam ao assisti-lo, foram elencados: o estupro/abuso sexual, a violência contra mulher e as condições (salário/carga-horária) de trabalho. Depois de discutirmos sobre essas desigualdades e violências, os/as estudantes foram divididos em 4 grupos, e cada um desses ficou responsável por fazer uma pesquisa sobre os temas: “Diferença salarial entre os gêneros, Estupro/Abuso sexual, Violência contra mulher e Carga-horária de trabalho” na atualidade.

Quando finalizaram a pesquisa os/as estudantes montaram um *Power Point*, e apresentaram para turma, através de um debate sobre os temas. Os debates foram importantes de serem realizados, pois possibilitaram aos/as estudantes evidenciar o quanto as desigualdades de gêneros ainda estão presentes em nossa sociedade, produzindo preconceitos e violências. Além disso, através dessa atividade foi possível debater o quanto as mulheres ao longo da história foram sendo constituídas, através de discursos biológicos, médicos, científicos, juristas etc., como seres inferiores, que não tinham a capacidade de raciocinar. Procuramos problematizar esses discursos apoiando-nos no pensamento de que “as estudiosas feministas que se desafiam frente ao histórico binômio de ordem biológica homem x mulher, na busca por demonstrar que não são as características fisiológicas e anatômicas, nem ao menos distinções socioeconômicas, vistas isoladamente, que tem o poder de definir diferenças e inferioridades às mulheres” (BECK; GUIZZO, 2013, p. 177).





Além dessas desigualdades também discutimos sobre as questões relacionadas às mulheres na ciência. É conteúdo de ciências do nono ano do ensino fundamental a radioatividade, e como as pesquisas de “Marie Curie” foram de grande destaque nesse campo, aproveitamos o conteúdo para debatermos sobre as possibilidades e desafios enfrentados pelas mulheres na ciência. Consideramos importante discutir sobre a trajetória da Marie Curie, pois assim conseguimos “demonstrar que as mulheres sempre estiveram na produção do conhecimento científico” (LIMA; BRAGA; TAVARES; 2015, p. 14).

Para aprofundar as discussões sobre as mulheres nas ciência, convidamos a pesquisadora Fabiani Figueiredo Caseira, que realizou um jogo sobre o tema Mulheres na Ciência, mostrando as contribuições destas para a sociedade. Consideramos importante abordar esses temas, pois historicamente a ciência foi considerada uma área masculina, o que dificultava a entrada de mulheres. Discutir sobre esse tema possibilita que as meninas sintam-se encorajadas a seguir esse caminho.

Finalizamos o projeto no evento do HeForShe - ONU MULHERES, que foi realizado na FURG, participando de duas oficinas: uma discutia sobre violência sexual e de gêneros e a outra sobre violência obstétrica.


Consideramos importante a realização de projetos que discutam sobre as questões de gêneros e sexualidades, pois entendemos que eles contribuem para que os/as estudantes possam (re)pensar sobre o quanto os gêneros são produzidos pela cultura em que vivemos. Assim, conseguimos discutir sobre como as desigualdades entre os gêneros foram sendo produzidas em nossa sociedade, através de diferentes discursos, instâncias sociais e campos de saber.

As atividades que foram desenvolvidas com os/as alunos/as tinham como pretensão problematizar e desnaturalizar as verdades e certezas que circulam ao nosso redor sobre as questões de gêneros. Consideramos que o projeto desenvolvido ao longo do ano 2017 produziu efeitos, no sentido que possibilitou que os/as estudantes (re) pensassem e discutissem sobre esses temas tão presentes em nossas salas de aula.

## Referências

BECK, Dinah Quesada; GUIZZO, Bianca Salazar. Estudos Culturais e Estudos de Gênero: Proposições e Entrelaces às Pesquisas Educacionais. **HOLOS**, Rio Grande do Norte, ano 29, v. 4, 2013.





LIMA, Betina Stefanello; BRAGA, Maria Lúcia de Santana; TAVARES, Isabel. Participação das mulheres nas ciências e tecnologias: entre espaços ocupados<sup>[1]</sup> e lacunas. **Gênero**, Niterói, v. 16, n. 1, p. 11 – 31, 2. sem., 2015.

LOURO, Guacira Lopes. Sexualidade: lições da escola. *In*: MEYER, Dagmar E. Estermann (Org.) **Saúde e sexualidade na escola**. Porto Alegre: Mediação, 1998. p. 86 – 96. (Cadernos Educação Básica, 4).

SILVA, Ana Elize Faria da; CORREDATO Kimberly Pugsley; VERSA, Cezar Roberto. **O movimento feminista na pós-modernidade**: dificuldades e controvérsias. Jornada Científica da Univel “Conflitos Mundiais: do local ao global”, 13., Cascavel, 2015.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

**Catálogo na Publicação:**

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira  
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

